Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una
E-mail: cbhlagossaojoao@gmail.com

Sinopse de Reunião

"Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação"

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º104/2019 de 31 de outubro de 2019

Data: 11/11/2019 **hora:**14:30h	**Local:** Horto Escola Artesanal. – São Pedro da Aldeia/RJ

Presentes: Daiana Cabral (P.M.S.P.A), Franciene Bartholomeu (P.M.C.F), Kátia Regina Martins (MOMIG), Dalva Rosa Mansur (IPEDS), Nathalia Salustiano (CAJ), Amanda Bulhões (PROLAGOS), Irene Alves de Mello (ALA), Jorge Carmo de Mello (ALA), Luís Fernando (CILSJ), Davi (estudante), Manildo (IFF/CF); Francine Melo (PROLAGOS) e Tomás Baggio (CILSJ).

Pauta:

1. Programa de Capacitação do CBHLSJ;
2. Programa de Educação Ambiental Concessionárias do CBHLSJ;
3. Assuntos Gerais.

Resumo: A reunião foi iniciada pela Sra. Dalva Mansur (presidente da CTEACOM) agradecendo a presença de todos os participantes e solicitou uma rodada de apresentações. Em seguida foi apresentada a minuta de Ata da ultima reunião, enviada anteriormente por e-mail, para aprovação. Após avaliação do teor do documento, a Ata foi aprovada. Passando para o primeiro item de pauta (**Programa de Capacitação do CBHLSJ**), a Sr.ª Dalva apresentou a minuta do projeto, abordada em reuniões anteriores, para discussão. A análise do projeto iniciou pelo módulo II uma vez que o módulo I já tinha sido avaliado e aprovado na reunião anterior, realizada em 29/10/2019. Foi, então, apresentado o módulo II, sobre as unidades de conservação (UCs), contidas na região do CBHLSJ; o módulo visa apresentar todas as UCs e informar o conceito e sua importância ecossistêmica para a região. O módulo apresenta, também, recursos disponíveis para criação e manutenção de UCs, públicas e privadas; gestão de unidades de conservação, e papel de conselhos. Passando para o módulo III, que aborda a evolução do saneamento na região e como se situa no cenário nacional. Segundo Dalva, é muito importante terem conhecimento que a nossa região é "Top" do cenário nacional, e, também, era importante levar esse conhecimento para a população. Os principais itens abordados no módulo foram: Topografia; tipos de solo; hidrografia; assentamentos humanos existentes na região dos lagos; planejamento e execução de saneamento, com recursos públicos e recursos privados; legislação pertinente ao saneamento; contratos de concessão e gestão destes contratos. No módulo IV foi abordado sobre os recursos hídricos, destacando os seguintes temas: a legislação de recursos hídricos, e seus impactos na gestão regional; caracterização de bacia hidrográfica como estratégia de gestão ambiental; interferências da gestão de Recursos Hídricos nos processos de preservação ambiental; Instrumentos de gestão de Recursos Hídricos, com ênfase na outorga e na preservação. No último módulo abordado (V), os temas estão voltados ao Comitê de Bacia Hidrográfica, tendo os seguintes tópicos: papel do comitê de bacia hidrográfica e sua relação com outros conselhos regionais; registro de uso de recursos hídricos, outorga, e uso não consuntivo; gestão dos recursos oriundos da cobrança de outorga pelo uso

dos recursos hídricos; participação da sociedade e mudanças sociais, advindas da ação dos comitês e conselhos. Vale salientar que a proposta de projeto elaborada, foi concebida em tópicos simples e que os pesquisadores contratados para ministrar o curso aos atores locais terão a obrigatoriedade de contextualiza-los, informou Dalva. A Senhora Irene (ALA) perguntou sobre a contratação destes professores, e se esses poderiam ter ligação com o Comitê, justamente por muitos serem pessoas de notório saber. Foi explicado que para as professores com vinculo com o CBHLSJ a ideia é abrir as vagas para trabalho voluntário e que estes receberão pró-labores, somente, conforme resolução específica. Entretanto, os profissionais a serem contratados passaram por processo de licitação, publicada pela Entidade Delegatária. A Senhora Daiana (PMSPA) perguntou sobre a verba destinada ao curso. A Sra. Dalva respondeu que existe R$260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais) aprovados, em resolução, pela Plenária, e que embora o objetivo contemple trabalho voluntário por alguns professores, a verba também será destinada a logística do curso. Passando para o próximo item de pauta (**Programa de Educação Ambiental Concessionárias do CBHLSJ)** a Senhora Nathalia Bragança (representante da CAJ) apresentou sobre o Programa de Educação Ambiental, elaborado pela CAJ, que abordava os principais projetos realizados pela concessionária, como o *S.O.S. Lagoa de Juturnaiba,* voltado para a limpeza de resíduos sólidos na Lagoa, realizado uma vez ao ano, tendo como público alvo os estudantes das escolas municipais da região; Projeto Agricultura Escolar, inicialmente realizado como piloto no município de Silva Jardim, que será futuramente estendido para outros municípios; Projeto *Circuitos das Águas*, que envolve a interação entre a Concessionária e a População, com visitas guiadas às instalações da empresa, com o intuito de apresentar as etapas do processo de tratamento de esgoto; Projeto *Revivendo Águas Claras,* que busca o replantio da mata ciliar em bancos de áreas na lagoa de Jurturnaíba e no Rio São João; e por fim, o *Projeto Nós na Trama,* com viés socioambiental, voltado ao reaproveitamento das fibras vegetais oriundo da *wetland* da CAJ, em Araruama. Passando para a próxima apresentação, a Senhora Francine (representante da concessionária Prolagos) elencou os projetos realizados por sua empresa, como o Projeto *Saber Faz Bem*, que visa promover palestras, workshops, visitas guiadas às instalações da empresa e participações em feiras de ciências e eventos públicos, incluindo apresentações de espetáculos teatrais. Tendo como público alvo os estudantes de escolas municipais, estaduais, particulares, de universidades, membros de associações de moradores de bairro, associações e entidades de classe, de instituições religiosas e ONGs; Projeto *Saúde Nota 10*, que visa proporcionar aos professores e alunos das escolas de Ensino Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio a oportunidade de aprofundarem seus conhecimentos em cidadania, meio ambiente, água e saneamento; Projeto *Afluentes*, tendo como objetivo promover o relacionamento entre líderes locais e a empresa. O canal aberto e transparente de comunicação dá à empresa a oportunidade de se aproximar dos moradores e conhecer suas necessidades, além de ouvir suas sugestões e opiniões sobre os serviços prestados. Este projeto tem como público alvo lideranças de bairro e representantes da sociedade, além da própria comunidade; Projeto *CaptaAção*, em parceria com a casa museu, onde viveu o artista plástico Carlos Scliar. Trata-se de um projeto com foco no desenvolvimento do potencial de transformação do ser integral, abordando temas relevantes para a sociedade, tais como conservação ambiental, igualdade racial, corretas destinação de resíduos, responsabilidade solidária, etc; Projeto *Pioneiro*, que visa aprofundar o conhecimento dos jovens sobre o mercado de trabalho e a atuação de diferentes profissões. De forma prática, os jovens irão aprender sobre diferentes áreas da empresa e sobre os serviços de infraestrutura e saneamento, estimulando o pensamento crítico e reflexivo, o senso de responsabilidade, a criatividade e a inovação dos estudantes; Projeto *De Olho no Óleo*, que tem como objetivo conscientizar estudantes e suas famílias, além de entidades representantes da Sociedade Civil, sobre a correta coleta do óleo de cozinha usado em casa, educando a sociedade sobre os danos que esse produto causa quando é despejado incorretamente na rede de esgoto; Projeto *Estação Fonte do Saber*, que visa proporcionar uma experiência única a quem visitar uma Estação de Tratamento de Água (ETA) ou uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), tendo como

público alvo toda a sociedade; Projeto *Mãos e Obras*, que visa à capacitação dos moradores de comunidades, voltada para a formação de bombeiro hidráulico, preparando novos profissionais capazes de realizar obras em suas casas e na vizinhança, evitando vazamentos que levam ao ciclo da inadimplência. As aulas serão teóricas e práticas, com as primeiras acontecendo em salas de aula e as demais em residências da comunidade que necessitam de obras hidráulicas; Projeto *Água na Boca*, que visa oferecer uma formação em culinária para homens e mulheres em situação de vulnerabilidade, que já possuam alguma experiência neste ofício. Dessa forma, aumentaria a geração de renda para profissionais autônomos das comunidades e redução dos índices de doenças veiculadas pela água não tratada, em que a ocorrência se dá por meio de contaminação dos alimentos; Projeto *Bolsa Pesca*, que visa contribuir para a preservação e recuperação da Laguna de Araruama quanto à proteção de peixes, crustáceos e outros organismos aquáticos de valor comercial durante um dos períodos mais vulneráveis das espécies, que é a fase de reprodução. Logo, durante o defeso da Laguna de Araruama, o qual ocorre de 1º de agosto a 31 de outubro, as atividades de caça, coleta e pesca ficam vetadas ou controladas com vistas também à fruição sustentável dos recursos naturais; Projeto *Prêmio Jornalismo Ambiental*, tendo como objetivo incentivar a realização de reportagens sobre a importância do saneamento básico para qualidade de vida da população, valorizando o papel dos profissionais que atuam na imprensa dos municípios atendidos pela empresa, que contribuem para a conscientização da sociedade, em busca da sustentabilidade; Projeto *Ambiente-se* (em fase de implantação). Está sendo criado para estabelecer um canal de comunicação interna, visando disseminar um compromisso com a preservação da natureza, bem como mudança de hábitos de consumo, conscientizando que se cada um fizer sua parte, o meio ambiente que sairá ganhando. A proposta também inclui conceitos de 5 S e a coleta seletiva na empresa; Projeto *Produção Audiovisual*, que visa produzir material audiovisual de forma dinâmica, clara, didática e objetiva para levar informações sobre saneamento básico, meio ambiente, consumo consciente, saúde e serviços prestados. O conteúdo poderá ser disponibilizado nas mais diversas plataformas digitais, a fim de se tornar uma importante fonte de pesquisa; Projeto *Revivendo Águas Claras*, implantado em 2014, com a proposta de contribuir com o Plano de Bacia do CBH Lagos São João, visando aumentar o conhecimento e o compromisso da população com a diminuição do déficit de cobertura vegetal da Bacia, com a conservação da estrutura, da quantidade e da qualidade das águas do Reservatório de Juturnaíba. No biênio 2020/2022, a proposta é fazer o plantio de 5 hectares e sua manutenção. Terminando a apresentação dos projetos a Senhora Francine se colocou à disposição da CTEACOM e informou caso os membros da Câmara Técnica tivessem sugestões a serem feitas, estas poderiam ser enviadas à Prolagos até dezembro de 2019, pois os projetos seriam enviados à AGENERSA. A Senhora Dalva e os presentes agradeceram a participação dos representantes das concessionárias, parabenizando-os pelos projetos realizados na região do Comitê Lagos São João. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada.

Registro Fotográfico:

São Pedro da Aldeia, 12 de março de 2020

DALVA MANSUR
Presidente da CTEACOM
CBHLSJ